

NEWS letter

Agrupamento de Escolas de Santo André

Clube de Teatro da ESSA atua em Lisboa

Ano X - Nº 84
junho de 2022



As mais de duas décadas de trabalho do Clube de Teatro da ESSA levaram a sua fama até longe... por isso, recebemos um convite desafiante da parte do professor doutor Fernando Carvalho Rodrigues, mais conhecido como “o pai do primeiro satélite português”, para nos associarmos à Marinha do Tejo, nas comemorações do centenário da primeira travessia aérea do Atlântico Sul, por Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

O desafio foi aceite e consistiu em levar à cena a peça “O céu de Sacadura”, de Luísa Costa Gomes, no dia 28 de maio, no cenário do pavilhão das Galeotas do Museu de Marinha, tendo como pano de fundo o célebre avião “Santa Cruz” que realizou a travessia.

A encenação desta peça permitiu-nos descobrir a vida e a personalidade Sacadura Cabral, um homem ímpar que se superou e deu novos horizontes a Portugal, antes de desaparecer num acidente de aviação quando regressava da Holanda e se preparava para mais uma aventura aérea. O Clube de Teatro estabeleceu uma profícua parceria com o Grupo Musical da ESSA “Gingas 2830” e a Academia de Jazz

dos Franceses que ajudaram a recrear os “loucos anos 20”. No dia da apresentação estiveram presentes alguns Almirantes da Marinha Portuguesa, o Diretor Geral de Artes do Ministério da Cultura, uma descendente de Sacadura Cabral assim como docentes, funcionários e familiares dos alunos dos Clubes envolvidos na atividade.

Aqui deixamos o registo de alguns dos momentos vividos.



Editorial

E assim chegámos ao final de mais um ano letivo que, apesar da imprevisibilidade que persiste no contexto atual e no mundo que nos rodeia, termina com o sentido de dever cumprido. O AESA, enquanto espaço de construção de saberes com qualidade, desejável para todos, voltou a trazer para o seu quotidiano atividades e dinâmicas que vieram promover o sucesso educativo e o bem-estar dos nossos alunos e o envolvimento de toda a comunidade educativa. Prova disso é a nossa newsletter, que se tem constituído como uma excelente montra reveladora da riqueza e diversidade das atividades desenvolvidas.

Olhando para o futuro, o AESA terá de continuar a fazer o seu caminho no sentido de ser uma referência no setor da educação, a nível local, nacional e internacional, reforçando a sua identidade. Como corolário do trabalho desenvolvido, da dedicação e do espírito de missão que sempre orientou a sua atividade, é mais do que merecido destacar o papel dos colegas Cristina Inverno, Gracinda Dias e Jorge Alves que, na Direção do AESA, nos últimos anos, muito contribuíram para elevar o desempenho e a qualidade do serviço prestado. O mesmo destaque vai para os colegas Anabela Luz e Manuel Candeias, por terem desempenhado as suas funções, tão exemplarmente, enquanto coordenadores de Escola.

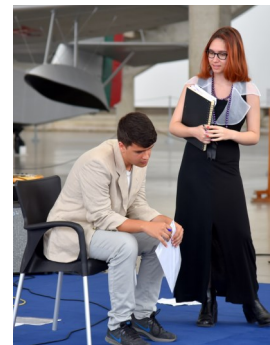
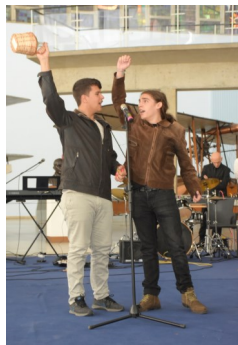
A todos os colegas e funcionários em geral e em particular àqueles que desempenharam outros cargos nos últimos quatro anos, deixo uma nota final de agradecimento pelo elevado empenho, resiliência e sentido de responsabilidade que demonstraram no desempenho das suas funções.

Votos de umas boas (e retemperadoras) férias para todos!

A Diretora

Dulce Ferreira

“O céu de Sacadura”



Os nossos agradecimentos a todos os que ajudaram a concretizar esta atividade!
Professoras Carolina André e Fátima Correia

Ida ao teatro ARTE VIVA

Desloquei-me ao teatro, na companhia da professora Olívia Cardador e de doze elementos da nossa excelente turma 21C1, a fim de assistir à representação da peça «Soirée», com encenação de Jorge Cardoso, que repartiu a autoria com Ricardo Guerreiro.

O objetivo era comemorar os 500 anos da Carta de Vila, cedida ao Barreiro, em 1521, pelo rei D. Manuel I (que chegou a entrar em cena, estabelecendo a diferença entre Foral e Carta de Vila). A ação decorreu com bastante agrado do público, recriando com sarcasmo e excelente encenação, situações vividas no passado, no seio das variadas associações, abundantes no Barreiro e em que, inesperadamente, surgiam misteriosos vigilantes da vida quotidiana. Houve, igualmente, discursos fascistas, música de dança, poemas, como seria de esperar nesta terra de tantas tradições artísticas. Mas, também, desentendimentos amorosos e até um assalto final, inesperado, à Carta de Vila! Depois de aplaudir com entusiasmo os talentosos artistas, saímos, relembrando o agradável espetáculo e agradecendo a D. Manuel I a mercê que nos doou.



No final, tal como nos momentos anteriores à peça, houve fotografias de grupo, como recordação dos bons momentos vividos durante o tempo letivo, a que se seguiram uns agradáveis momentos de convívio.

prof.de História
Alfredo Afonso

Cidadania e Desenvolvimento



“Livres e iguais” com o músico Carlão

No dia 2 de junho, no âmbito da I Feira Académica, decorreu, no Auditório Augusto Cabrita, a atividade “Livres e Iguais”. As turmas A e E do 10º ano estiveram presentes, acompanhadas pelas professoras Célia Branco, Olinda Semedo, Miguel Calca e Fernanda Santos.

Este é um projeto pedagógico de promoção da Interculturalidade, da autoria do músico Carlão, com o propósito de sensibilizar para a necessidade de acabar com qualquer tipo de discriminação, fundada no princípio da ignorância e combater atitudes e comportamentos discriminatórios. O 10º A, em Cidadania e Desenvolvimento, trabalhou, neste ano letivo, o tema da Igualdade de Género, que se enquadra nesta temática. Nos trabalhos elaborados pelos alunos, foi realçado que as sociedades atuais ainda praticam fortes discriminações relacionadas com o género. Sendo este um dos objetivos do desenvolvimento sustentável, verificamos que há ainda um grande caminho a percorrer para o concretizar e que todos temos de colaborar.

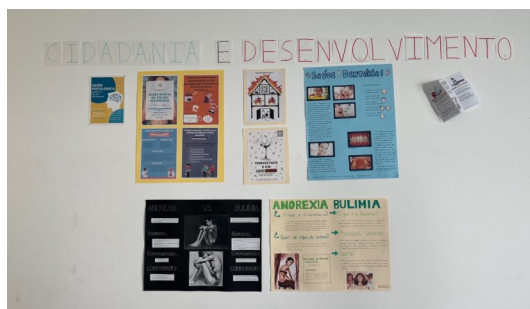


A diretora de turma do 10ºA
Olinda Semedo

Saúde

A turma 10ºC concluiu o seu projeto de Cidadania e Desenvolvimento, dedicado a vários subtemas da área da Saúde. Os trabalhos realizados, sob a supervisão da diretora de turma, foram expostos no espaço “Visualmente”.

A diretora de turma
Fernanda Santos



Caminhada na serra



No passado dia 15 de maio, a turma do 12ºE organizou uma caminhada na Serra da Arrábida. Na aula, em conversa, surgiu a ideia de que devíamos fazer um convívio entre nós, após tanto tempo de restrições por causa da pandemia. Uma caminhada para a turma e com a família era algo rápido de organizar e teve uma grande aceitação por parte de todos. Decidimos que seria feita ao domingo, para não coincidir com as aulas e por ser o dia em que menos compromissos familiares existiam. E assim foi.

Fizemos a caminhada na Serra do Louro, num percurso circular, com início e fim junto à vila de Palmela. Chegamos ao ponto de partida, alunos, famílias e diretor de turma, iniciamos o percurso, que se realizou em terreno pouco acidentado, embora uma das subidas tenha sido um pequeno desafio, que servir bem o propósito de aquecer os músculos. Passámos pela nova padaria e pelos velhos moinhos de vento, sempre com uma paisagem fantástica. Uma vez que estávamos na crista da serra, a cota elevada permitia ver Lisboa de um lado e o Vale dos Barris do outro. Percorremos os estradões da serra rumo ao “Cai de Costas” e apreciamos a vegetação típica mediterrânica. O clima ainda assustou no início, com algum frio, vento e uns “borrifos”, mas acabou por ser o ideal para caminhar, pois a frescura ajudava os caminhantes.



O tempo, o percurso, a paisagem e o convívio entre todos, pareceram conspirar

para que tudo fosse muito agradável. Fortaleceram-se as relações entre alunos, pais e escola. Foi uma manhã de domingo muito bem passada.

Bem-haja a alunos e pais que participaram.



Em Português

Centenário de José Saramago

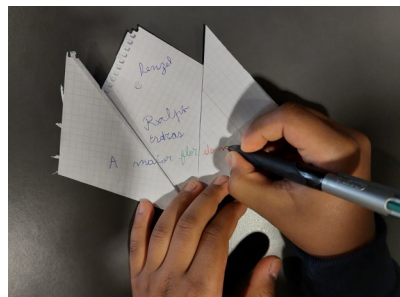


Comemora-se este ano o nascimento do escritor que “fez das letras a sua enxada, falou dos trabalhadores, ficcionou a realidade enquanto desenhava a alma humana nos seus livros. Foi Nobel da Literatura”.

No âmbito das comemorações do nascimento de José Saramago, muitas foram as iniciativas que, no agrupamento, assinalaram essa data, nomeadamente os encontros literários de partilha da obra do autor que ocorreram entre alunos do 3º e 12º anos. No âmbito dessas partilhas, no dia 25 de maio, os alunos do 12º B visitaram os alunos do 3º B e deram-lhes a conhecer a história do rei que fez a promessa de levantar um convento em Mafra, da gente que construiu esse convento, do soldado maneta, da mulher que tinha poderes e do padre que queria voar.

A resposta à visita que os alunos “mais velhos” fizeram à sala 4 não demorou e, no dia 3 de junho, os alunos “mais novos”, acompanhados das professoras Lúcia Peres e Anabela Duarte, deslocaram-se à sede do agrupamento e surpreenderam com a partilha do maravilhoso conto “A maior flor do mundo”. A auscultação efetuada aos intervenientes traduz o impacto positivo que esta atividade concertada entre diferentes ciclos teve nos seus intervenientes, sugerindo que continuem a existir iniciativas que permitam estreitar laços entre alunos de diferentes faixas etárias... Desta vez, foi “pela mão” de José Saramago.

Profªs Anabela Jorge e Ana Isabel Castro



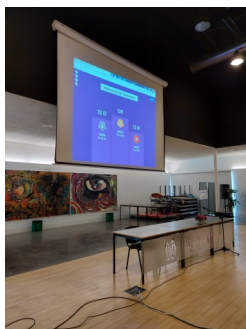
Concurso interturmas

No âmbito das comemorações do Centenário do nascimento de José Saramago, no dia 3 de junho, realizou-se um concurso interturmas, que teve lugar no auditório da ESSA e que contou com a participação de dois representantes de cada uma das turmas de 12º ano.

Os alunos foram postos à prova através de um jogo digital (Kahoot), em que puderam demonstrar o seu conhecimento acerca da obra *Memorial do Convento*. Esta atividade permitiu unir os alunos dos vários cursos científico-humanísticos que, de uma forma desafiante e interativa, puderam aplicar o seu conhecimento enquanto leitores atentos.

No fim, procedeu-se à entrega dos prémios ao par vencedor, representante do 12º E. Muitos parabéns!

Ana Isabel Castro
Estagiária de Português e Francês



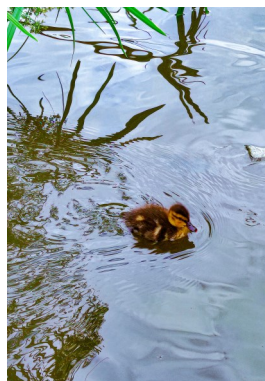
Concurso de fotografia

O Clube de Fotografia organizou um Concurso, com o tema “A água: um bem limitado”, destinado aos alunos dos 2º e 3º ciclos e do secundário. Esta atividade uniu várias faixas etárias, em torno de um tema transversal, de maneira a sensibilizar os participantes acerca da escassez e do valor da água. Deste modo, após analisar todos os registos com base nos critérios que figuram no Regulamento do Concurso, o júri atribuiu um prémio aos autores da fotografia vencedora de cada ciclo de ensino.

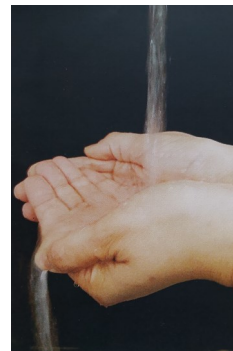
Parabéns a todos!

Ana Isabel Castro

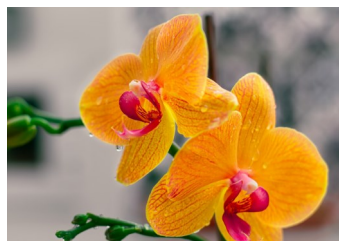
Estagiária de Português e Francês



Daniel Sá: secundário, curso profissional



Carolina Silva: 2º ciclo (6ºB)



Pedro José e Mariana Fernandes:
3º ciclo (9ºF)

Fim de estágio!

DAC: O valor da água

No dia 16 de maio, realizou-se uma visita de estudo, no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular, subordinada ao tema “O Valor da Água”, com as turmas A, B, C e E do 7º ano.

A atividade teve início com uma caminhada, desde a EBQL até aos Moinhos de Alburrica, onde, num primeiro momento, os alunos tiveram oportunidade de fazer uma visita guiada ao Moinho de Maré Pequeno, por forma a conhecer a história dos moinhos. De seguida, fez-se o percurso pelos passadiços até à praia, onde puderam observar de perto os três moinhos de vento do Barreiro: o moinho de vento Gigante, o moinho de vento Nascente e o moinho de vento Poente. Foi pedido previamente aos alunos que, ao longo da atividade, fizessem o registo fotográfico da visita, bem como dos elementos que, na ótica de cada um, remetem para a temática da água como bem essencial à vida. Esta atividade proporcionou um bom momento de convívio entre todos e foi, sem dúvida, uma tarde muito bem passada, onde se fez sentir o entusiasmo dos alunos por estarem juntos num contexto mais informal. Com os registos fotográficos que os alunos foram fazendo no decorrer desta atividade, juntamente com os trabalhos que desenvolveram nas várias disciplinas, realizou-se uma exposição, seguindo os princípios de uma iniciativa que se desenvolve em vários países do mundo, denominada de “La Grande Lessive”, e que tem como principal objetivo a sensibilização para a defesa do meio ambiente através das artes plásticas. Trata-se, assim, de uma instalação artística e, por esse motivo, as obras são expostas em espaços públicos, suspensas em cordas e presas com uma mola, de modo a criar harmonia entre a arte e o espaço.

Neste sentido, com a colaboração do Conselho de Turma, uniram-se algumas árvores com uma corda, de modo a criar um estendal de arte nos espaços verdes da escola. Nestas cordas, foram suspensos, com molas, os trabalhos elaborados pelos alunos das turmas envolvidas.

Esta exposição, realizada na última semana de aulas, pôde ser observada por todos no Arraial da escola. Assim, além de enriquecer o espaço escolar e de o tornar mais acolhedor, deixou os alunos orgulhosos por verem as suas obras expostas e permitiu sensibilizar toda a comunidade escolar para a problemática em questão.



Ana Isabel Castro
Estagiária de Português e Francês

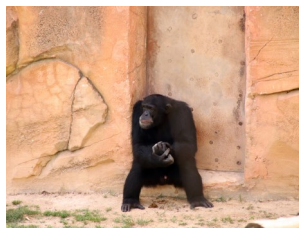
Visita de Estudo ao Jardim Zoológico

O 13 de junho foi um dia diferente para os alunos do 7º B. Partimos da escola, com destino ao Jardim Zoológico de Lisboa, onde passámos um dia muito agradável.

Além dos vários animais que tivemos oportunidade de observar, uns mais preguiçosos e outros mais divertidos, como os nossos amigos chimpanzés, passámos pelo Reptilário, onde os alunos mais destemidos puderam apreciar o comportamento de cobras, iguanas, tartarugas e de alguns anfíbios. E ainda houve espaço para alguns sustos... Assistimos também a um incrível espetáculo na Baía dos golfinhos, que nos deixou a todos encantados; à apresentação dos grandes e graciosos pelicanos, onde ficámos a conhecer um pouco acerca da alimentação e das características destas aves aquáticas; e ainda tivemos oportunidade de presenciar a maravilhosa exibição das várias espécies tropicais que habitam o Bosque Encantado e que nos deliciaram com o seu voo elegante.

Como não poderia deixar de ser, sobrevoamos o Zoo, no Teleférico, e pudemos ver todos os animais mais molengões que estavam escondidos aquando da nossa visita às suas casas.

Em suma, esta atividade permitiu que nos despedíssemos deste ano letivo com um grande sorriso: livres, os alunos mostraram-se muito felizes e interessados em saber mais sobre cada uma das espécies que iam vendo. Assim, além de permitir reconhecer a importância da biodiversidade, sensibilizou-nos a todos para a necessidade de adotar práticas individuais sustentáveis e que contribuam para a preservação das espécies e, consequentemente, do planeta.



Agradecimentos

Termina aqui um ano de muitas aprendizagens, de superação, de descoberta e, numa única palavra, de crescimento.

Foi muito bom poder voltar à minha escola secundária e reencontrar os professores e funcionários que acompanharam o meu percurso e me ensinaram muito além do que aquilo que encontramos nos livros. Do mesmo modo, devo dizer que a alegria e a boa disposição que sempre se fizeram sentir na escola básica é contagiante e que bom que é sentir que a escola é, além de um espaço de trabalho e de aprendizagem, um lugar de bem-estar.

A todos, nas duas escolas, agradeço o sorriso com que me acolheram e as palavras bonitas que me foram endereçando sempre que nos cruzámos. Agradeço, especialmente, aos professores com quem tive oportunidade de trabalhar mais de perto e aos que prontamente me ajudaram a desenvolver alguns dos projetos que ambicionei. Aos meus alunos, que serão sempre os meus primeiros meninos, nunca terei palavras para nomear o tanto que me ensinaram em vários planos. Ir para a escola e saber que os iria encontrar foi sempre uma motivação, portanto, a cada um dos alunos das três turmas de 7º ano de francês e das duas turmas de 12º ano de português com quem tive oportunidade de trabalhar, agradeço o respeito, o afeto e a confiança que em mim depositaram.

Enfim, esta relação tão bonita que estabeleci com os alunos é uma herança das minhas queridas orientadoras, a quem devo um agradecimento por cada dia que passou. À professora Fortunata e à professora Anabela, às amigas que tanto se dedicaram a ajudar-me a crescer, a evoluir, a sentir-me confiante, foi tão bom poder fazer este caminho junto de pessoas tão especiais como vocês. Obrigada pelo exemplo, pelo incentivo, por cada palavra, por cada olhar, por cada abraço. Obrigada por tudo. Aprendi com as melhores, di-lo-ei para sempre: quando for grande, quero ser como vocês.

Quando as experiências são tão boas, os fins nunca são fáceis. Terminou esta etapa feliz, porque esta aventura me trouxe a certeza de querer continuar a percorrer este caminho que é o ensino. Vou recordar esta experiência com muito amor por tudo o que me trouxe de bom, pelos momentos e pelas pessoas que fizeram parte dele. É tudo isto que me faz ter a certeza de que fui a estagiária mais feliz do mundo. Obrigada a todos!

Fernão, Mentas? Minto? Ou digo a verdade!



Durante o terceiro período, a turma do 10ºH, na disciplina de Literatura Portuguesa, lecionada pela professora Carolina André, abordou a unidade relativa a *Peregrinação*, uma obra da autoria de Fernão Mendes Pinto. Ao estudarmos a sua obra, mergulhámos na escrita do autor que, com muitas metáforas e algum exagero em simultâneo com rigor de observação, tentou relatar os estranhos acontecimentos que vivenciou. Embarcámos nas viagens de Fernão Mendes Pinto e tentámos desvendar os seus mistérios, debatendo a veracidade dos seus relatos.

Realizámos diversas atividades relacionadas, com este tópico mas, sem sombra de dúvida, a mais animada foi a representação de uma entrevista fictícia a Fernão Mendes Pinto, com trajes típicos da época. Aproveitámos o ânimo de todos e realizámos ainda uma sessão de fotografias. Todos os trabalhos de escrita criativa da turma, assim como os que realizámos sobre o nosso criativo autor, encontram-se no Padlet de Escrita Criativa da biblioteca da ESSA.

Aluna Inês Guerrinha



Dia dos laboratórios abertos



No dia 3 de junho do presente ano letivo, a ESSA abriu os laboratórios de Física e Química, de Biologia e Geologia a turmas de 9º ano da escola básica. Esta iniciativa teve como finalidade dar a conhecer aos futuros alunos da ESSA algumas das potencialidades da nossa escola para além de proporcionar momentos lúdicos, divertidos. Entre as várias experiências que foram demonstradas por alunos do 11º B e C estava a preparação de um gelado de baunilha feito de forma não convencional. Um gelado original mas muito saboroso.

Professora Cristina Ramalho

AESA no Parlamento dos Jovens – ensino secundário, 2021/2022

Uma proposta foi feita. Ela, a Direção, aceitou. Cumprida a inscrição, foi informada a família dela - Grupo de Filosofia, Departamento de Ciências Sociais e Humanas, bem como os diversos Conselhos de Turma. Estabelecida a ligação, foram convidados os demais professores do Grupo para também participarem na festa. Optaram por, dentro da sua liberdade, não o fazer.

Por esse motivo, a responsabilidade pela proposta foi exclusiva do seu autor. Sendo o seu propósito assumir uma ligação estável e, tanto para o bem como para o mal, procurou concretizar os seus intentos de um modo que não merecesse censuras políticas, pessoais nem sequer sociais. Para tal, sem esquecer a pandemia, entendeu ser mais conveniente promover dois encontros – um mais com o regular, outro mais com o profissional - de modo a que fossem dissipadas quaisquer dúvidas quanto às suas intenções e orientações, em prol da objetividade. Para tal, convidou um deputado de cada uma das forças políticas, eleitos nas anteriores eleições legislativas no círculo eleitoral de Setúbal: PS, PCP/PEV, PPD/PSD, BE e PAN - para realizar uma apresentação das ideias fundamentais da sua força partidária, no âmbito do Parlamento dos Jovens 2021/2022 face ao tema das “Fake News - O impacto da desinformação na democracia”, em cerca de 10 minutos.

Face à rejeição de algumas forças partidárias - não importa quais, por o princípio ser o de não assumir posição-, algumas outras foram reconsideradas de uma para a outra sessão, sem esquecer as reiteradas, se preferirem, sistemáticas. Tal não desenvolveu, contudo, qualquer complexo de rejeição: valores mais elevados se levantavam, pelo que a ilação fundamental talvez seja a da vida andar para frente, devendo nós não ficar cativos dessas negações tão constantes da vida. Ademais, diz-nos a experiência que outras oportunidades surgirão, nas quais nos poderemos e poderemos projetar as nossas ambições e projetos. Ter a capacidade e o distanciamento necessário para isso fazem parte das aprendizagens essenciais de Filosofia. É nesse sentido que será tanto melhor aproveitar a vida, sendo, em simultâneo, cada um responsável por si mesmo e pelos outros demais.

O poder inerente às relações sociais da formação de um grupo/lista partidário faculta um pesar do poder pessoal com o dever representativo, adquirido por uma corresponsabilização coletiva. Nessa perspetiva, tanto surgem questões nas quais haverá que optar entre o ser pragmático, com outras em que será, talvez melhor, fazer um finca-pé, em função de certos aspetos entendidos como fundamentais, de modo a não abdicar dos princípios entendidos como tais. Uma balança de dois pratos é uma boa ilustrativa destas circunstâncias, na medida em que nos obriga a desenvolver a capacidade para avaliar opções, tanto em função da sua exequibilidade, como da nossa própria atuação face aos contextos nos quais estamos inseridos, sem esquecer as possibilidades decorrentes da nossa ação. Sejam elas as de participar ou não. Incluindo as de até onde ir essa participação e/ou as persistir ou de enveredar por outro caminho.

Em suma, seguindo essa linha, o raciocínio crítico – uma das finalidades da Filosofia - é o objeto essencial dessa participação no Parlamento dos Jovens: no pôr-se e no pôr tudo em questão, de um modo fundamentado.

Professor Nuno Barreiros



Pré-escolar

Pic-nic no parque da cidade

A comunicação positiva entre as famílias e aqueles que são chamados a complementar a educação na escola é determinante e depende principalmente das atitudes dos adultos envolvidos, sobretudo quando estamos a falar do ensino Pré-Escolar. Não devemos esquecer que os pais são pessoas muito significativas para a criança e são o seu contexto relacional mais próximo.

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar referem a sociabilização como imprescindível para o desenvolvimento saudável. Quando a criança vê o seu educador(a) de mãos dadas com a sua família está certamente num ambiente mais saudável, mais seguro, em que pode confiar. É por tudo isto que a base do meu trabalho se centra normalmente na participação plena e envolvimento de todas as famílias. Mas não é fácil porque nem sempre se consegue praticar e nem todas as famílias aderem.

Foi a criação de relações sólidas, de confiança e respeito mútuo que permitiram a realização da atividade que partilho. A 13 de junho, aproveitando o feriado de S. António, visto que a maioria dos pais trabalham em Lisboa, realizou-se um pic-nic no parque da cidade, em que estiveram presentes a maior parte dos pais e familiares das crianças da sala laranja do Jardim de Infância Bairro 25 Abril. Houve pais que faltaram aos seus empregos para estarem presentes. Foi crucial a comunicação que sempre existiu entre o contexto educativo e as famílias.

Como as fotos mostram, as famílias sentiram-se acolhidas e fez-se um trabalho de parceria, com os pais, que se organizaram e mostraram disponíveis, participando ativamente. A sua participação fez toda a diferença!

Educadora M^ª José Ferreira



Dia Mundial da bicicleta

A Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o dia 3 de junho como Dia Mundial da Bicicleta. Deste modo, ao longo do ano e não só nesta data, têm vindo a ser desenvolvidas várias ações, quer promovidas pela Federação Portuguesa de Ciclismo ou por outras entidades nacionais ou locais, de modo a incentivar o uso da bicicleta e a fazer com que esta esteja cada vez mais presente na vida quotidiana das pessoas, conscientizando-as também para os vários benefícios que o seu uso diário, para transporte e lazer, podem trazer.

Se juntarmos a isso o facto de termos mesmo de começar a proteger cada vez mais o planeta e de encontrarmos formas alternativas de nos deslocarmos nas cidades, de modo a reduzir a nossa pegada de carbono, e pensarmos nos benefícios da sua utilização, celebrar este dia, usando a bicicleta na escola, faz todo o sentido...sobretudo com crianças em idade pré-escolar.

De referir que a mobilidade em bicicleta é uma das apostas da estratégia do Desporto Escolar até 2025, com cerca de 2,8 milhões de euros do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) destinados à compra de bicicletas e capacetes, de vários tamanhos, para entregar aos agrupamentos escolares. Uma vez que é tempo de olhar para a bicicleta como uma solução que pode contribuir para assegurar um futuro mais seguro, saudável e sustentável à nossa cidade, a Sala Amarela, do J.I. do Bairro 25 de Abril, comemorou este dia na ESSA, em parceria com o BarreiroCicleta, e contou com o apoio de alguns encarregados de educação proporcionando às crianças a oportunidade de andar de bicicleta, aprender algumas regras de segurança e incentivar o gosto pelo exercício físico.

Foi uma manhã em que divertimento, liberdade, saúde e bem-estar físico e emocional foram vividos em pleno! Muito obrigada a todos os que participaram e que, direta ou indiretamente, nos proporcionaram esta maravilhosa manhã, num espaço adequado e seguro.



Bibliotecas escolares

ESSA ganha concurso de logótipo para o GTBB

O GTBB - Grupo de Trabalho das Bibliotecas do Barreiro - já existe há cerca de 20 anos, contando na sua génese com a parceria da Câmara Municipal do Barreiro, Biblioteca Municipal do Barreiro e seus polos, Professores Bibliotecários das escolas do Barreiro e CIBE da RBE. Tem como missão promover um trabalho em rede sustentado pelo trabalho colaborativo com enfoque no desenvolvimento de projetos e iniciativas que visam a rentabilização e partilha de recursos concelhios.

Com intuito de criar um logótipo institucional identitário do Grupo de Trabalho das Bibliotecas do Barreiro, foi lançado o repto em formato de concurso aos alunos das escolas do concelho, a fim de apresentarem ideias para um logótipo institucional que, em termos gráficos, represente a imagem deste Grupo. Esta foi também uma forma de envolver a comunidade escolar no processo e desenvolver o sentido de pertença desta Rede concelhia de Bibliotecas do Barreiro.

Os alunos da ESSA aceitaram o desafio e após a pesquisa sobre a cidade do Barreiro criaram, na disciplina de Design Gráfico, orientados pelos docentes Carlos Franco e Ana Rita Oliveira, os logótipos e a respetiva Memória Descritiva. O aluno Diogo Miranda, do 2ºJ, arrebatou o 1º lugar e a aluna Maria Novytska, do 1ºJ, ficou em 2º lugar do concurso.

Fátima Correia, PB da ESSA



Atividade de compostagem

No dia 2 de junho, os alunos do 3ºA vieram à EBQL participar numa sessão de consolidação de conhecimentos sobre a compostagem. A professora Anabela Luz e o aluno Dinis Machado, do 8ºB, deram uma excelente lição aos alunos da professora Anabela Mota sobre a crescente relevância da compostagem. Todos os presentes tiveram oportunidade de, "in loco", ver e fazer compostagem com os resíduos verdes e castanhos devidamente preparados para o efeito. Foi um momento muito feliz e promotor de boas práticas e de sensibilização para a necessidade de todos contribuirmos para a preservação do ambiente e do nosso planeta...



Bibliopaper

Nos dias 13 e 14 de junho, os alunos do 4º ano vieram conhecer melhor aquela que será a sua escola a partir do próximo ano letivo. Com muito entusiasmo e alegria, participaram no já tradicional *Bibliopaper* (interrompido nos dois anos letivos anteriores por causa da pandemia), resolvendo pequenos desafios dentro e fora da Biblioteca Escolar. No final, todos ficaram com a certeza de que, a partir de setembro, serão muito bem recebidos na escola e, em particular, na BE.



Bibliotecas escolares



Plano Nacional de Cinema

No âmbito do Plano Nacional de Cinema, foi convidado para vir ao AESA o realizador Luís Filipe Rocha, que esteve com várias turmas no anfiteatro da ESSA no dia 1 de junho, num encontro de promoção da arte cinematográfica.

Antes da palestra, as turmas viram filmes do realizador: no ensino básico "Adeus, pai" e no secundário "A outra margem" para melhor conhecer a obra e preparar as questões que colocaram no encontro. Foi muito interessante conhecer alguém que desempenha uma profissão diferente e que nos esclareceu sobre muitos aspetos de um universo que nos provoca tanta curiosidade.



Dia da Criança

No âmbito do Dia da Criança foram várias as atividades desenvolvidas.

Destacamos a atividade com o Paraquedas que ajuda a promover e fortalecer o trabalho de equipa, a partir da consciência de que os esforços, qualidades e competências individuais, quando colocados a serviço coletivo, podem gerar melhores resultados, com menos esforço e mais facilidade e felicidade.

Anabela Duarte, prof. Bibliotecária

Campeonato de ortografia

Realizou-se durante o ano letivo o Campeonato de Ortografia com as turmas dos 3ºs e 4ºs anos de escolaridade.

Todos os alunos realizaram em sala de aula, um ditado lacunar com 20 palavras cada. Num total de 4 fases. Em cada fase os alunos foram pontuados de acordo com os critérios de correção. A última fase foi realizada na Biblioteca escolar com os 4 melhores resultados de cada turma, ou seja, um total de 16 alunos de 3º ano, a realizar no dia 22 de junho e 16 alunos de 4º ano, a realizar no dia 23 de junho, os restantes alunos irão realizar a prova mas na sala de aula com o professor.

Serão atribuídos prémios aos 4 alunos de cada ano de escolaridade, que obtiverem mais pontos na última fase.

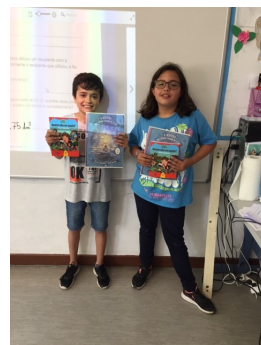
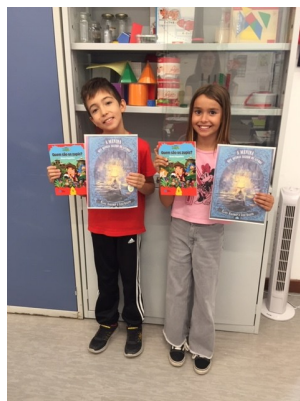
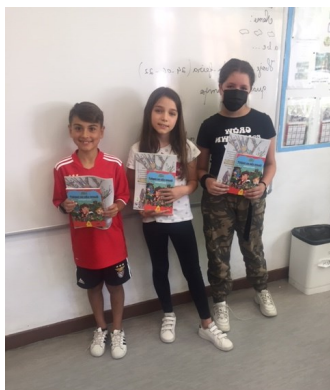
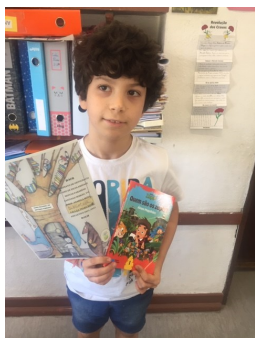
Os objetivos desta atividade são desenvolver a escrita com correção ortográfica, valorizar a língua portuguesa, estimular a competição de forma saudável.

Os quatro vencedores de 4ºano foram:

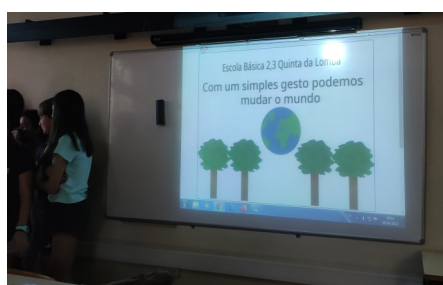
Rodrigo Nunes e Laura Silva, 4ºC da professora Carla Gameiro;

Miguel Bandarra e Marta Beltrão, 4ºB, professora Sandra Beja.

Foram todos premiados com um livro, oferta da Porto Editora, a quem agradecemos.



Projeto GEN10S



O projeto GEN10S Portugal é promovido pela Google.org em parceria com a SIC Esperança e dinamizado pelo Instituto Politécnico de Setúbal e tem como objetivos incluir e motivar os professores para o ensino da programação e ensinar programação a crianças promovendo a igualdade de oportunidades na área digital, reduzindo barreiras socioeconómicas e de género.

Decorreu na Escola Básica da Quinta da Lomba durante os 2º e 3º períodos. No 2º período houve duas sessões de formação sobre Scratch em que estiveram presentes 12 professores da nossa escola. No 3º período foi dinamizado nas turmas 5ºB, 5ºD, 5ºE, 6ºB e 6ºD perfazendo um total de 136 alunos.

Ao longo de 15h, utilizando aulas de diferentes disciplinas, os estudantes, organizados em grupos, familiarizaram-se com o software resolvendo vários exercícios de lógica computacional, idealizaram, planificaram, desenvolveram e apresentaram um projeto cujas temáticas estavam relacionadas com "Hábitos que protegem o planeta", "A importância da água", "Igualdade de género" ou "Interculturalidade".

Os professores Fábio Varanda e Margarida Batista, foram responsáveis pela organização desta atividade tendo, inclusive, apresentado o mesmo aos estudantes de Erasmus e respetivos professores que visitaram o nosso Agrupamento na semana de 9 de Maio.

Um agradecimento especial aos formadores Scratch, Helena Romano, Luís Varela e ao "avô Fred" que foram incansáveis e sempre disponíveis ao longo de todo o processo.

Por fim, é importante salientar que a realização deste projeto na nossa escola não seria possível sem os professores que quiseram aprender a programar com Scratch e que disponibilizaram algumas das suas aulas ao longo do 3º período.

Professor Fábio Varanda



A 15 de junho, realizou-se mais um concerto de encerramento do ano letivo. Organizada pelo docente da disciplina de Educação Musical, esta atividade contou com a participação de cerca de 90 alunos, em representação de todas as turmas do 2º ciclo de escolaridade.

Neste espetáculo foi interpretado algum do repertório ensaiado ao longo do ano letivo, tendo sido possível dar também visibilidade ao trabalho realizado no âmbito dos D.A.C. com os alunos do 5º ano, que construíram instrumentos musicais a partir de materiais reciclados e os utilizaram no acompanhamento rítmico de uma versão do tema "Terra", do projeto "Mão Verde".

Professor Luís Vitorino



Projetos Erasmus+

O projeto Erasmus+ "Let's go increase skills of 21st century" (KA229) iniciou-se em 2019 e contou com a participação de 5 países: Grécia, Itália, Portugal, República Checa e Turquia. Devido à situação pandémica, estendeu-se até 2022. O principal objetivo deste projeto foi a incrementação de competências para o século XXI por parte dos alunos em termos da criação e programação de robôs, de edição de bits, criação e tratamento de imagem/vídeo/desenho - Pixlr, Sketch Up, utilização de várias ferramentas de TIC e *media*, a criação de sítios, de comportamentos seguros na internet, entre outros. Pelo que, foram criados diversos produtos, nomeadamente robôs (design, construção, organização de competições e demonstrações de robôs), calendário com robôs, criação do logótipo do projeto que foi utilizado em diferentes situações, como a estampagem em camisolas, canecas, porta chaves, criação de histórias em que os personagens principais são robôs.



Foram também incrementadas competências de comunicação, autonomia, partilha e colaboração, desenvolvimento de pensamento crítico, resolução de problemas, relacionais e sociais, tão importantes para o desenvolvimento dos nossos alunos enquanto cidadãos nacionais, europeus e para o seu percurso formativo e posteriormente em termos profissionais. A primeira mobilidade decorreu no país coordenador, na cidade de Sumperk, na República Checa, em meados de outubro de 2019 e logo durante este encontro sentiu-se um espírito de colaboração, união e amizade entre todos os participantes, o que foi uma constante ao longo do desenvolvimento do projeto, passando pelas mobilidades na Turquia e em Itália. As duas últimas mobilidades decorreram, respetivamente, em Portugal e na Grécia. O AESA acolheu os participantes do projeto de 9 a 13 do passado mês de maio, tendo os alunos da Grécia, República Checa e Turquia ficado em casa de alguns dos alunos portugueses participantes no mesmo. Ao longo desses dias foram realizadas diversas atividades, tais como apresentações acerca do projeto Gen10S, Academia para Pais, das atividades realizadas no Clube de Informática e Robótica do AESA e de

outros projetos realizados pelos restantes parceiros. Realizaram-se passeios culturais à cidade do Barreiro, à Quinta da Regaleira, à vila de Sintra, a Belém e os participantes puderam ainda conhecer a comunidade de golfinhos que habitam o estuário do rio Sado, junto a Setúbal e usufruir de uma tarde na praia da Figueira, durante a qual foram dinamizados jogos de praia em colaboração com os docentes de EF, em que todos participaram com muita animação. Os alunos visitaram a Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI), onde construíram e programaram robôs e contactaram com software de Modelação 3D. Os professores visitantes assistiram a uma noite de fados em Lisboa e experimentaram um pouco do espírito Alfacinha. Todos os visitantes puderam provar algumas comidas e petiscos portugueses ao longo da semana e sobretudo no jantar realizado na ESSA, o qual foi organizado pelas famílias que acolheram os alunos das equipas estrangeiras. Um dos pontos altos da semana foi a corrida de robôs - criados e programados pelos alunos, numa pista replica do circuito de fórmula 1, no Estoril. Todos foram vencedores e foi uma atividade bastante divertida e participada pelos presentes no auditório da ESSA. A última mobilidade realizou-se de 14 a 17 de junho, em Larissa, na Grécia. Trabalhou-se com robôs, visitou-se uma fábrica com patentes na área da robótica, visitaram-se museus, conheceu-se a região, a cultura, a comida típica e ainda se conseguiu dar um mergulho no mar Egeu. Foi com muita satisfação e emoção que todos os participantes viveram esses momentos que culminaram com o lançamento de balões de ar quente (de material sustentável) que levavam escritos os desejos para o futuro de todos os participantes que maioritariamente manifestaram vontade de se reencontrarem e um grande desejo de existir paz no mundo e em particular na Europa!

Profª Rosário Santos

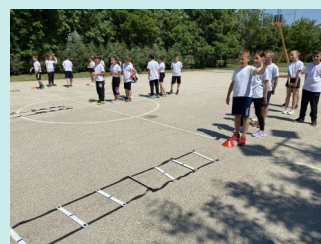


No âmbito do projeto "Learning 4 future" de *Job-Shadowing*, os docentes Susana Viana, Vitória Tavares e Vítor Oliveira, realizaram, entre os dias 16 e 20 de maio, uma viagem à capital da Macedónia do Norte, Skopje.

O período de observação decorreu na escola OOU "Lazo Angelovski", onde foi apresentado o modelo de educação daquele país. Os docentes do AESA começaram por assistir a uma apresentação sobre o funcionamento da escola, visitaram as instalações e conheceram os projetos existentes, onde tiveram a oportunidade de assistir a várias aulas, do 1º ao 7º ano de escolaridade. Algumas práticas são comuns às do nosso país, mas foram também apresentadas novas dinâmicas e formas de trabalhar com os alunos. No que diz respeito aos recursos existentes, verificou-se que, com meios escassos, são trabalhadas diversas áreas, recorrendo a atividades experimentais (com objetos trazidos de casa pelos alunos) e às TIC, utilizando os telemóveis dos alunos e alguns quadros interativos.

Os docentes do AESA tiveram também a oportunidade de conhecer locais históricos, os costumes e a gastronomia característica desta região dos Balcãs. Participaram numa visita guiada pelo centro da capital, visitaram o desfiladeiro, o lago e as grutas de Matka Canyon e provaram diversas iguarias da Macedónia, que recomendam sem reservas.

Professores Vitória Tavares, Susana Viana e Vítor Oliveira



Projetos Erasmus+



Dando cumprimento ao programa do Projeto Erasmus + “Dance Across Musical Bridges”, as docentes Odete Farhat e Laura Maria estiveram presentes, em representação do AESA no encontro de professores coordenadores que decorreu de 23 a 26 de maio na Escuela Familiar Agraria Torreeledua, em Llombai, Espanha. Este encontro contou com a participação de representantes de todos os países que integram o projeto: Espanha (país coordenador), Letónia, Turquia, Itália e Portugal. Durante esta mobilidade, os participantes observaram o trabalho de alunos e professores utilizando iPads; tomaram conhecimento dos cursos vocacionais de auxiliar de geriatria ministrados na escola; fizeram reagendamento das atividades que, por causa da pandemia, ficaram temporariamente suspensas, nomeadamente as próximas mobilidades de alunos aos países que integram o projeto; foram recordados alguns aspetos da plataforma de trabalho colaborativo pela mentora eTwinning do AESA, professora Laura Maria, e foi revisito o TwinSpace do projeto; foi, ainda, apresentado o livro digital elaborado pelos alunos quando da sua mobilidade em Portugal no AESA. Para além da troca de boas práticas, houve lugar também para a troca de experiências culturais: uma aula sobre a língua Espanhola e a língua Valenciana, ministrada pelos alunos da EFA Torreeledua que participaram na mobilidade anteriormente decorrida do AESA; uma visita cultural à localidade de Llombai onde os professores foram recebidos pelo representante do poder local e deram algumas entrevistas para a imprensa local; a oportunidade de observar e participar na confeção e uma Paella Valenciana; uma visita cultural à cidade de Valencia; um passeio de barco no lago natural de L’Albufera onde se podem observar os campos de arroz tão utilizado na culinária valenciana.

Finda esta mobilidade, as docentes Laura Maria e Odete Farhat voltaram mais enriquecidas culturalmente e com vontade de implementar algumas práticas que observaram na EFA Torreeledua, nomeadamente o trabalho sistemático com iPads e tablets durante as aulas.

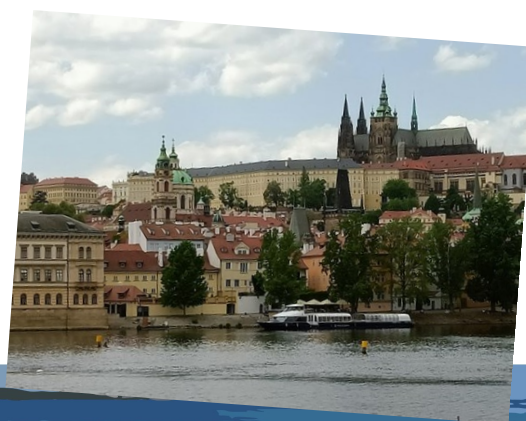
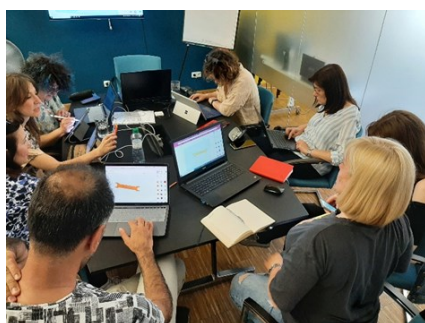
Profs. Laura Maria e Odete Farhat



No âmbito do projeto Erasmus + “Environment 4 Future” as docentes Ana Ferreira e Isabel Tomás frequentaram o curso “STEM: A Step For the 21st Century Education” na cidade de Praga entre os dias 9 e 13 de maio. Destacamos primeiro lugar a simpatia como fomos recebidas no centro de trabalhos criando um ambiente de boa disposição durante toda a semana. Foram dias de trabalho intenso, onde a partilha de métodos inovadores e estimulantes de saberes e metodologias pedagógicas foram uma constante. Na primeira sessão foram abordadas as conceções da metodologia STEM, desde a sua origem até à forma como esta pode ser desenvolvida ao serviço das aprendizagens dos alunos. Nos dias seguintes foram utilizadas algumas aplicações que podem ser utilizadas ao serviço das STEM, nomeadamente software de impressão 3D, ClassCraft, Microbit e Arduino e outras que podem ser utilizadas numa metodologia de “Project Based Learning”. As docentes consideram que a formação realizada foi muito positiva e esperam poder partilhar os conhecimentos adquiridos com os colegas e continuar a desenvolver esta metodologia com os seus alunos.

Além da formação, esta mobilidade permitiu o contacto com uma cultura diferente, assim como a possibilidade de desenvolver e melhorar a capacidade de comunicação em língua inglesa. Praga é uma cidade encantadora, situada no centro da Europa posicionada nas margens do rio Moldava, repleta de elegantes edifícios históricos e várias pontes. As duas docentes agradecem esta oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional.

Profs. Ana Ferreira e Isabel Tomás



Atividades desportivas no AESA

O grupo de Educação Física organizou um torneio de futebol interturmas, na EBQL, para assinalar o fim de ano letivo.



Vencedor feminino do 5º ano



Vencedor masculino do 5º ano



Vencedor feminino 6ºE



Vencedor masculino 6º B



Vencedores do 7º ano



Vencedores do 8º ano



Vencedores do 9º ano

O grupo de Educação Física da ESSA organizou mais um torneio de Andebol António Figueiras, em memória desse professor da nossa escola.

Nele participaram 110 alunos do 10º ano no passado dia 13 de junho das 9h às 17h. E os vencedores foram:

10º F - escalão masculino

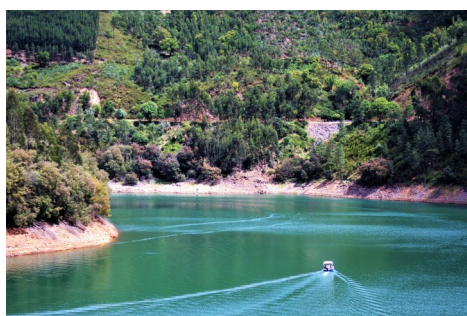
10º I - escalão feminino

Parabéns aos participantes!

Prof. Nuno Serralheiro



Passeio a Dornes



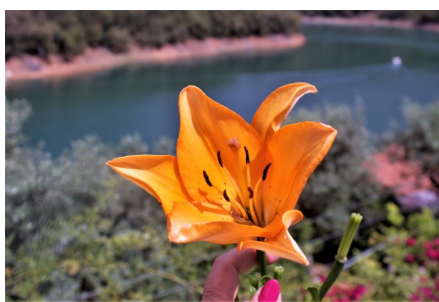
A 4 de junho, a direção do AESA organizou um passeio à península encantada dos Templários, para os Assistentes Técnicos e Operacionais do agrupamento.

Esta viagem teve como objetivos conhecer uma região ímpar do nosso país, maravilhosa pelas paisagens e pela tranquilidade inspiradora e, claro, promover o convívio entre colegas de trabalho, o que proporcionou momentos espetaculares.

O almoço decorreu em Dornes, localidade banhada pelo rio Zêzere, com uma paisagem de uma beleza deslumbrante. O passeio foi muito bem organizado e teve muitos momentos divertidos.

Que venham mais passeios assim...

Assistentes Técnicos



Fotos de profª Manuela Rocha

Visita de estudo ao Alqueva

A Visita de Estudo ao Alqueva decorreu no dia 14 de junho de 2022 e faz parte de um Projeto de trabalho e de investigação que o Clube Geoventura e a disciplina de Geografia A possuem com a Região do Alentejo com o objetivo dos alunos (10º A, 10º B, 10º F e 10º I) e dos Professores conhecerem os recursos hídricos da Barragem do Alqueva, os recursos agrícolas da área do Alqueva e do Alentejo e os recursos turísticos das áreas envolventes deste enorme lago artificial e desta região do interior do nosso país. Por outro lado, a visita de estudo teve outro objetivo que foi reconhecer in loco, o enorme potencial da barragem do Alqueva que já serve as necessidades agrícolas de grande parte do território da Região do Alentejo e de uma parte do Algarve, os inúmeros painéis solares implementados (que demonstram o potencial energético) nesta região para a produção de energia elétrica, aproveitando deste modo, a imensa radiação solar que incide diariamente, mensalmente e anualmente (o interior do Alentejo possui cerca de 3000 horas de sol por ano) nesta região e reconhecemos o enorme potencial turístico criado pela Barragem e pela Albufeira do Alqueva. A Barragem do Alqueva abrange cerca de 170.000 hectares de regadio na Região Sul de Portugal e tem uma área de influência de cerca de 10.000 km², o que é verdadeiramente notável. Quando a Albufeira do Alqueva está cheia, a mesma possui uma capacidade de abastecer de água o Sul de Portugal (Alentejo e Algarve) durante quatro anos de seca, o que confere a este empreendimento, uma importância estratégica para a região e para o país. Em suma, a Albufeira do Alqueva tem fins múltiplos porque armazena água, é essencial para o abastecimento doméstico e para o abastecimento agrícola e a Barragem produz eletricidade. Outra curiosidade que fomos constatar no terreno é que a Albufeira do Alqueva já é responsável e essencial também para o abastecimento doméstico de duas capitais de distrito – Évora e Beja -. No entanto, ela é mais importante para Évora (localizada no coração do Alentejo) do que para Beja, porque no caso desta capital de distrito mais meridional, o Alqueva surge em segundo lugar, em termos de importância, logo após a Albufeira do Roxo. Todavia, com a tendência que se tem registado nos últimos anos e nas últimas décadas para o aquecimento global (primaveras e verões cada vez mais secas e com temperaturas cada vez mais elevadas) o Alqueva terá cada vez mais uma importância vital e estratégica para o armazenamento de água e para o abastecimento doméstico e agrícola da Região Sul.

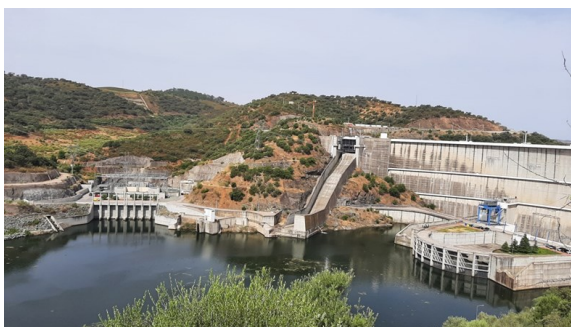


Figura nº 1 – A Barragem do Alqueva.

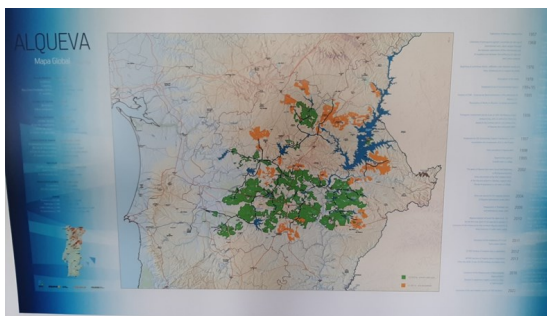


Figura nº 2 – A área de influência da Barragem e da Albufeira do Alqueva que possui cerca de 10.000 km² e abrange cerca de 170.000 hectares de regadio na Região Sul de Portugal.



Figura nº 3 – O Olival com o sistema de rega gota a gota e os painéis solares que transformam a matéria prima (radiação solar) disponível em energia elétrica.

Antes da Barragem do Alqueva existir, a agricultura que se praticava no interior alentejano era essencialmente uma agricultura de sequeiro (trigo e cevada); contudo e após a construção da citada Barragem e da existência da Albufeira começou-se por produzir com um número considerável, o Olival (produção de azeitona e de azeite), surgiram culturas de regadio com grande frequência, como as amêndoas, as uvas de mesa, o milho, a cebola, o alho, os brócolos, o melão, a melancia, os morangos e o girassol. Na produção destas culturas agrícolas observámos o sistema de rega gota a gota que é responsável pela redução do consumo de água, pelo aumento da produção e do rendimento dos agricultores.

Relativamente ao potencial turístico da Região que é reconhecido por nós e por todos que visitam esta bonita Região, optámos por visitar a nova Aldeia da Luz que foi construída de raiz, dado a antiga ter sido destruída e o seu antigo local ter sido submerso após a construção da Barragem e da Albufeira do Alqueva. Neste âmbito, visitámos o Museu da Aldeia da Luz, localizado na nova Aldeia da Luz, onde conhecemos a história desta aldeia, como viviam as suas populações e as atividades económicas que as mesmas se dedicaram. Posteriormente visitámos a praia fluvial do Mourão, onde os alunos e os professores observaram e constatarem o enorme potencial turístico destas praias, dada a temperatura tépida da água perante uma temperatura atmosférica de 39º Celsius. Nesta região e aproveitando a Albufeira do Alqueva, podemos referir que observámos empresas de Animação Turística que possuem barcos, como o Alquevatours e a Amieira Marina, que atuam neste lago artificial para desenvolverem a sua atividade económica (passeios lúdicos, de lazer, culturais e gastronómicos); podemos também mencionar que existem diversas empresas da Região e de outras Regiões do país que organizam e efetuam passeios pedestres com uma forte componente didática e cultural. Outro aspeto que os discentes puderam constatar no terreno foi a grande diferença de temperatura face ao Barreiro e ao litoral do nosso país; naquele dia quando partimos da nossa cidade localizada na margem sul do estuário do Tejo, a temperatura era de 19º (às 8 horas da manhã) e quando chegámos ao Alqueva já era de 29º; após o almoço (em Moura) às 14 horas a temperatura já era de 37º e na Aldeia da Luz às 15 horas já era de 39º e era de 37º na Praia fluvial do Mourão às 17h30. Deste modo, os alunos puderam constatar in loco, as altas temperaturas que o interior da Região do Alentejo possui nos meses da primavera e do verão (como é o caso do mês de junho), assim como a grande diferença de temperaturas face ao Barreiro; naquele dia de 14 de junho a temperatura máxima registada no Barreiro foi de 29º que se distingue bem dos 39º que encontrámos na Aldeia da Luz) como tinham estudado nas aulas teóricas. O Alentejo como não tem a influencia suavizadora do Oceano Atlântico, possui temperaturas mais elevadas do que o litoral português na parte final da primavera e no verão e possui temperaturas mais baixas no inverno.

Visita de estudo ao Alqueva



Figura nº 4 – Maquete da antiga Aldeia da Luz (observada no Museu da Aldeia da Luz) que foi destruída antes da construção da Barragem do Alqueva e a sua respectiva área que posteriormente ficou submersa após a construção da citada Barragem



Figura nº 5 – Aspeto da Praia fluvial de Mourão, onde fica patente o seu potencial turístico.

Quero agradecer à minha colega de Grupo – a docente Ana Ramalho que é Professora de Geografia do 10º F – ter também aderido a esta visita de estudo ao Alqueva que se afigura extremamente importante para todos os alunos de Geografia A, dado os discentes puderem observar, constatar e percecionar neste território do interior alentejano diversos conteúdos programáticos ministrados nas aulas teóricas, como os recursos hídricos, as energias limpas, a



Figura nº 6 – Aspeto da Praia fluvial de Mourão, com a temperatura ambiente a rondar os 37 graus, às 18 horas do dia 14 de Junho de 2022.

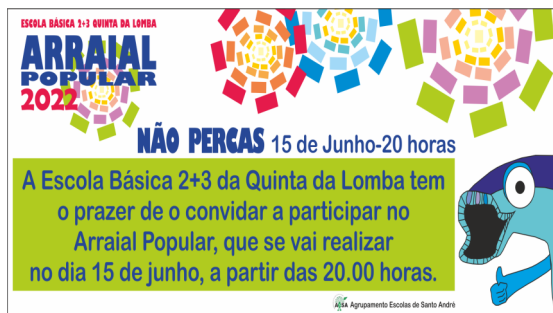
energia solar, a produção de hidroeletricidade, os painéis solares, os elementos climáticos, os recursos agrícolas, os sistemas de rega e os recursos turísticos. Quero também agradecer ao nosso colega António Vagarinho –

-docente do Grupo de Matemática e Professor do 10º B, que desde a primeira hora que soube que eu iria organizar uma Visita de estudo ao Alqueva, quis participar nela, mostrando um elevado interesse sobre os objetivos da mesma.

Foi com muito gosto que organizei esta Visita de Estudo ao Alqueva para os meus alunos do 10º A, 10º B e 10º I e pude constatar no terreno que ainda podem ser alcançados mais objetivos para os alunos de Geografia A em futuras Visitas de Estudo a esta área do país, como termos acesso a Sistemas de Informação Geográfica de toda a área de influência da Barragem e da Albufeira do Alqueva, o que será fantástico para os alunos e para os docentes.

Professor Carlos Martins

Arraial da EBQL de volta



No passado dia 15 de junho, regressou em grande à EB 2, 3 da Quinta da Lomba o famoso Arraial Popular, depois de dois anos de interregno.

Num clima de um intenso entusiasmo, milhares de pessoas (alunos, ex-alunos, professores, funcionários, encarregados de educação, entre muitos outros membros da comunidade envolvente) voltaram a sentir o prazer da confraternização numa festa popular que conta já com cerca de 20 anos de tradição.

Como não podia deixar de ser, não faltaram motivos para a alegria reinante: extraordinários momentos musicais e de entretenimento, variados e saborosos petiscos, barraquinhas alusivas aos Santos Populares e os (in)esperados reencontros que ajudaram a matar saudades e a reviver momentos felizes passados na escola. Fica a promessa de que para o ano haverá mais...

As imagens falam por si!

Professor Fernando Augusto



Mais um convívio!



Almoço de professores no dia 24 de junho.
Um bom momento de convívio !

Ficha Técnica

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Santo André
Redação e edição: Gracinda Dias, Fátima Correia, Dulce Ferreira e Carlos Franco.